

O ARQUÉTIPO DO MESTRE-APRENDIZ: UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS DA DOCENCIA SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

RENATA FERNANDEZ TARGINO

Contato com o autor: renata.targino@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Laura Villares de Freitas

Programa de Pós: Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: Jung pouco escreveu sobre a educação e o papel da escola tendo em vista a longa extensão de sua obra. Quando este autor traz a questão da educação, ele a aproxima do processo de individuação (1928/2004), processo esse que tem como objetivo a expansão da consciência, cuja meta inatingível é que o ego consiga tornar-se o próprio Self. Jung ao falar especificamente da educação no ambiente escolar e para crianças possibilita uma aproximação com o pensamento de Hannah Arendt sobre a temática. A Escola, tal como Arendt (2009) coloca, tem como uma de suas principais funções apresentar o mundo aos recém-chegados nele, as crianças, e ser uma forma de levá-las da esfera privada da família para a esfera pública. Neste contexto, Jung ressalta a importância fundamental do professor durante a educação escolar, embora pouco se dedicou ao estudo do arquétipo do Mestre-Aprendiz, que regeria a relação professor-aluno. Saiani (2003) supõe que isso tenha se dado pela preocupação desse autor estar mais direcionada ao desenvolvimento da psique na segunda metade da vida. Porém, a partir das colocações de Jung de que existiriam tantos arquétipos como situações típicas (1936/2002), pode-se inferir a existência do arquétipo do Mestre-Aprendiz apoiando-se em evidências de que a educação, situação típica humana sem a qual nenhuma civilização sobreviveria a mais de uma geração, é uma manifestação desse arquétipo. **Objetivos:** Esta pesquisa busca, a partir do referencial da psicologia analítica de Carl G. Jung, ampliar a compreensão de como, atualmente, os professores polivalentes significam a própria experiência docente, como enxergam seu ofício e como o arquétipo do Mestre-Aprendiz está sendo constelado em suas profissões. **Método:** A coleta de dados será baseada em seis entrevistas semidirigidas a respeito dos sentidos da docência para o professor e a solicitação de uma atividade expressiva gráfica sobre como o professor polivalente significa essa experiência profissional. Os dados serão analisados sob o enfoque da Psicologia Analítica de C.G.Jung, dentro da perspectiva simbólica arquetípica proposta por Penna (2005). **Resultados Parciais:** Até o momento, temos que aqueles professores que trazem a importância da escuta atenta e da empatia como características fundamentais da

profissão docente, ou seja, a capacidade de se colocar no lugar de seus alunos, de olhar a situação com os olhos da criança interna como um elemento central da atuação profissional, mostram-se mais realizados, tanto no aspecto pessoal como profissional. **Considerações Parciais:** Até o presente momento, pode-se inferir que o professor que consegue não se manter cristalizado em uma das polaridades do arquétipo do Mestre-Aprendiz, transitando pelos polos desse arquétipo de uma forma fluida, constrói um sentido mais pleno em sua experiência profissional, favorecendo assim, seu próprio processo de individuação.

Palavras-chave: Psicologia junguiana, arquétipos, formação de professores, individuação

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)